



Os estudantes têm de tomar nas suas mãos a luta contra os fascistas e provocadores!

Organização do MRPP para a Juventude Comunista Estudantil

NOTA DA CÉLULA DO LICEU DA FEM-L SOBRE OS ACONTECIMENTOS DA MANHÃ DE ONTEM.

CAMARADAS ESTUDANTES DO LICEU

1- Ontem de manhã, segunda-feira, voltaram a registar-se acontecimentos, de grande importância política, no nosso Liceu, que chegaram a atingir formas violentas e que se saldaram numa pequena vitória para os comunistas e para todos os estudantes e numa derrota para toda a escualha de reacionários.

Quando camaradas nossos colavam um cartaz em que se apelava à eleição em todas as turmas de delegados de turma que teriam tarefa principal erguer a AE e preparar novas eleições, o bando dos "caninés", "nelson" e outros provocadores, arruaceiros e fascistas de C"DS" tentaram rasgar e queimar e impedir a sua colagem, dizendo que aquela parede era do C"DS". Não conseguiram os seus intentos pois os nossos camaradas que estavam no Liceu formaram um cordão à volta do cartaz, defendendo-o.

Mais tarde, valendo-se de serem em muito maior número na altura, tentaram expulsar do Liceu aos empurrões dois camaradas nossos, argumentando que eles não eram alunos do Liceu. Nessa altura, um desses camaradas conseguiu fazer um "meeting" em que denunciou aos estudantes que lá estavam o carácter desse bando de provocadores e arruaceiros, alguns dos quais foram os que estiveram na Associação e deixaram como está, que são os que boicotam as RGAs e tentam boicotar todo o trabalho que se faça no Liceu. Esse camarada terminou por apelar para que os estudantes se organizem, para que ergam a sua Associação. O bando de provocadores depois de voltar a empurrar os nossos camaradas, fez um cordão na escadaria do Liceu para que nós não podessemos passar.

Foi nessa altura que chegaram ao Liceu vários camaradas nossos, estudantes, o que intimidou então esse bando de "valentões", cuja força e valentia vem, não de defenderem ideias verdadeiras, de terem uma linha justa, mas sim do seu número e força física. Dos acontecimentos que se seguiram o principal a tirar é o justo correctivo que apanharam alguns desses "cavalheiros" e dois "meetings" feitos por camaradas nossos em que se explicou aos estudantes presentes a nossa posição face ao C"DS" e à sua propaganda reacionária e face à justa violência sobre os reacionários, a que se estava a assistir.

2-Mais um cartaz do C"DS" foi ontem colado, mais um cartaz do C"DS" foi arrancado por elementos das massas estudantis. Os estudantes devem aprender com estes acontecimentos e devem seguir este exemplo. O C"DS" é um partido que não pode ter direito à palavra dentro do nosso Liceu, ele não é um partido democrata, ele é um partido verdadeiramente fascista que, por exemplo, atacou o Liceu Pedro Nunes com barras de ferro e "valters", sendo corrido pelos estudantes e por exemplo também em qualquer que seja a faculdade (Ciências, Letras, Direito, etc.) não lhe é permitida qualquer propaganda, pois os estudantes já sentiram durante muitos anos a "democracia" e a "liberdade" que eles apregoam.

Nos pensamos que no seio dos estudantes deve haver a mais ampla democracia mas não para fascistas. Os fascistas lutam contra a democracia e a liberdade para o povo; o povo só poderá obter a democracia e a liberdade se atacar e esmagar os fascistas. Isto passa por, no nosso Liceu, impedir-nos toda e qualquer propaganda fascista.

3- Alguns professores tomaram, descaradamente, posição ao lado do bando provocatorio fascista. Eles devem ser apontados a dedo e os estudantes devem tomar posição a eles uma posição.

O professor Nobre, que assistiu aos acontecimentos do princípio ao fim, as-



ain como no sábado (porque será que esta não interessado?), tentou exigir a uma camarada nossa que falasse com ele e chegando mesmo a ameaçá-la e perguntar-lhe o número, ano e turma, ao que a camarada tomou a justa posição de não conciliar, de não falar com fascistas.

A professora Isabel Gingeiro, provocou duas vezes um dos nossos camaradas, ficando, primeiro, quando o bando fascista o conseguiu empurrar até à saída que era muito bem feito que ele tivesse sido expulso do Liceu, pois tinha ido lá para provocar os estudantes, e, depois, já cá dentro dizendo: "ainda cá estás, ainda não te foste embora".

Os professores democratas e patriotas devem ver que esta luta também lhes diz respeito e devem escolher o lado da barricada onde querem lutar e não devem só estar a tar a observar lá de cima, das janelas da sala de professores.

4- Alguns estudantes apesar de nos apoiarem <sup>estavam</sup> contra a que se estivesse a desencadear a violência sobre alguns dos provocadores mais destacados. Quanto a nós eles têm uma ideia errada quanto à violência. Devemos levantar-nos contra a violência desde que ela seja a violência reaccionária, a violência da burguesia sobre a Classe Operária e o Povo. Mas há uma violência justa que é a violência dos explorados contra os exploradores, que é a violência contra a opressão, a fome, a miséria e o desemprego, a violência das grandes massas do Povo e que chegará ao derrube pela violência da corja de parasitas que nos exploram e oprime.

No caso da violência no Liceu, ela foi o justo correctivo sobre essa cambada de provocadores e arruaceiros.

Outra questão sobre a qual alguns estudantes tinham algumas ideias erradas e que o bando de provocadores fartou-se de afirmar em bandeira é a de que haviam camaradas nossos que não eram alunos do Liceu. Eles tentavam desviar a discussão do principal, que é, ver quem tem razão, quem defende as posições justas, quem defende os interesses dos estudantes, para uma questão inteiramente secundária que é a de que havia lá camaradas nossos que não eram estudantes do Liceu. Se esses camaradas, mesmo não sendo alunos do Liceu, embora o tivessem sido há bem pouco tempo, estavam cá a defender posições inteiramente justas, como a de impedir que a propaganda comunista e revolucionária fosse arrancada, era justo que eles cá estivessem e os estudantes deviam apoiá-los.

5- Onde estavam os revisionistas da UE"Q" e os neo-revisionistas da U"DP" - P"Q" (recauchutado) ao longo de toda esta luta anti-fascista? Onde estavam senão a um cantão com medo que "a chuva os molhasse", quando não desapareceram completamente, possivelmente escondidos debaixo de alguma mesa?

E são estes "valentes combatentes anti-fascistas" que proclamam aos quatro ventos que o MRPP é um partido fascista, que é pago pela CIA, que é aliado do BLP e do C"DS", etc. A prática mais que as palavras desnascara estes "charlatões da política". "Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo".

A questão é que tanto fascistas como social-fascistas estão unidos contra nós e os estudantes. Sem primeiro desenvolvermos um ataque sem tréguas ao revisionismo, sem os desnascara, isolar e escorraçar completamente, nós não podemos dar passos em frente, não podemos sequer esmagar o fascismo, não podemos de maneira alguma construir o embrião da Escola Democrática e Popular e dar um pequeno empurrão na grande luta que se trava pela construção duma sociedade nova.

6- Não pode ser só o nosso partido a travar esta luta, tem de ser a grande maioria dos estudantes, senão a derrota embora temporária, é certa.

A grande maioria dos estudantes concorda com as nossas ideias, acha que a nossa linha é correcta, mas no entanto ainda não são capazes de se mobilizarem para a defender, custe o custar, se possível "à porrada" e de armas na mão, e tomam então uma posição comodista de observar, de "ver o que é que dá". Os estudantes têm de deixar essa posição "que não é carne nem é peixe".

Os estudantes do Liceu têm de se organizar; devem eleger imediatamente em todas as turmas os delegados de turma e centralizá-los em comissões de ano, devem imediatamente tomar em mãos a tarefa de erguer a Associação de Estudantes.

Os estudantes do Liceu de Faro para poderem vencer têm de levar até ao fim a luta contra fascistas, social-fascistas e tudo o que é reaccionário e caduco dentro do Liceu.

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO!  
FOGO SOBRE OS PROVOCADORES!  
ERGAMOS UMA VERDADEIRA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES!